



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CAMPUS CUITÉ**

LÍVIA MARCIANA LIMA LEITE

**CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NO CES/ UFCG: UMA REFLEXÃO A PARTIR
DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR**

CUITÉ (PB)

2016

LÍVIA MARCIANA LIMA LEITE

**CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NO CES/ UFCG: UMA REFLEXÃO A PARTIR
DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Educação e Saúde como forma de obtenção do Grau de Licenciado do referido curso.

Orientador (a): Prof.^a Ms. Caroline Zabendzala Linheira

CUITÉ (PB)

2016

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

L533c Leite, Lívia Marciana Lima.

Contribuições do PIBID na formação de professores no CES/UFCG: uma reflexão a partir do subprojeto interdisciplinar. / Lívia Marciana Lima Leite. – Cuité: CES, 2016.

45 fl.

Monografia (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2016.

Orientadora: Msc. Caroline Zabendzala Linheira.

1. Formação inicial de professores. 2. Saberes docente. 3. Formação de professores - Curimataú. I. Título.

Biblioteca do CES - UFCG

CDU 371.13

LÍVIA MARCIANA LIMA LEITE

**CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
NO CES/ UFCG: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO SUBPROJETO
INTERDISCIPLINAR**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da
UFCG/Campus de Cuité, para obtenção do grau de Licenciado em Ciências
Biológicas.

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ms. Caroline Zabendzala Linheira (Orientadora)

Prof. Dr. Fábio Ferreira de Medeiros

Prof.^a Dra. Letícia C. Giesta

*À minha família, meu bem maior, meu tesouro,
Meus pais,
Cosma e Salvador
Minha irmã, Marcia Germanda,
A meus sobrinhos.
Dedico este trabalho.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pois ele tem um plano especial para minha vida e fez a caminhada valer a pena, me proporcionando resistência para ser bióloga e descobrir como é magnífica a docência.

A minha família que é minha base, meu alicerce, a pessoa incrível que é minha doce mãe Cosma, o meu caprichoso e paciente pai Salvador, a minha companheira diária talentosa e eficaz Marcia, a meu cunhado e aos meus belos sobrinhos Maria Marlene, Ângelo e Daniel.

À mega super orientadora Caroline Zabendzala Linheira pela orientação, pela aprendizagem proporcionada por essa pessoa magnífica.

Aos docentes que fizeram parte da minha formação durante esse curso. Em especial a docente Maria Franco Trindade por suas palavras de apoio, por seus ensinamentos e ao docente Fábio Ferreira de Medeiros pelo seu apoio e ajuda nos momentos complexos.

A um grande amigo parceiro e um dos responsáveis pela formação dessa bióloga, o docente Luis Alberto Terrazos Javier.

A docente Carolina Souto dos Santos por sua contribuição em meu trabalho.

À docente Letícia C. Giesta e ao docente Fábio Ferreira de Medeiros pela participação como membros da banca examinadora desse trabalho.

A todos os colegas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo apoio pelo entusiasmo e pela vida acadêmica.

A todos os companheiros do PIBID Subprojeto Interdisciplinar e a supervisora Thaíse Priscilla Bezerra da Silva.

A toda a equipe da escola municipal Julieta de Lima e Costa.

A todos que participaram da minha pesquisa.

“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”

— Anísio Teixeira

RESUMO

O PIBID é um programa governamental criado para valorização do magistério e para incentivar a docência e melhorar a formação inicial. A UFCG tem participação neste programa desde o ano de 2007. Desde então o número de estudantes e professores envolvidos aumentou oito vezes. O sucesso do programa e as deficiências na formação inicial geraram as inquietações que resultou nesta pesquisa. Esse trabalho pretendeu investigar quais as contribuições que o PIBID traz para formação de professores no Centro de Educação e Saúde (CES). O trabalho de pesquisa com abordagem quanti-qualitativa buscou informações juntos aos membros do PIBID Subprojeto Interdisciplinar para saber como o PIBID vem contribuindo em sua formação. O estudo nos revela que o PIBID contribui para formação acadêmica dos pibidianos tornando-os mais experientes e familiarizados com o ambiente escolar e também mostrou necessidade de ampliação do PIBID.

Palavras chave - Formação Inicial de Professores, Saberes Docentes, Curimataú.

ABSTRACT

The PIBID is a government program created for enhancement of teaching and to encourage the teaching and improve initial training. The UFCG participates in this program since 2007. Since then the number of students and teachers involved has increased eightfold. The success of the program and the deficiencies in the initial formation generated the concerns that made it happen this research. This work aimed to investigate what contributions the PIBID brings teacher training in Health and Education Center (ESC). The research with quantitative and qualitative approach sought information together to members of the interdisciplinary PIBID to learn how PIBID has contributed to their formation. The study reveals that the PIBID contributes to academic training pibidianos making them more experienced and familiar with the school environment and also showed the need for expansion of PIBID.

Keywords: Initial Teacher Training, Knowledge Teachers, Curimataú.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	13
3. REFERENCIAL TEÓRICO	14
4. METODOLOGIA	22
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE	42

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 01 – Bolsista por quanto tempo	26
Gráfico 02 – Em relação ao PIBID e ao estágio supervisionado como você se sentia enquanto professor.	28
Gráfico 03 – Sobre a bolsa de Iniciação à Docência e sua importância	29
Gráfico 04 – Durante a experiência do PIBID você participou de	30
Gráfico 05 – Na experiência do PIBID quais atividades promoveram aprendizagens mais significativas pra você.	31
Gráfico 06 – Após o PIBID você pretende	32

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do governo federal, criado em 2007, com o objetivo de incentivar a formação de professores para a educação básica e valorizar o magistério. Ele está vinculado à Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Nesses quase 10 anos de existência o número de pessoas envolvidas cresceu, as atividades diversificaram, mas há muito ainda para saber sobre as contribuições do programa na formação docente.

A estrutura do programa consiste em um projeto institucional, conduzido por um coordenador institucional, apoiado por uma equipe de coordenadores de gestão, e equipes de subprojetos com um coordenador de área (professor de ensino superior), dois supervisores nas escolas (professor da educação básica) e 14 bolsistas de iniciação à docência (ID) (estudantes de licenciatura). As atividades desenvolvidas pelas equipes de subprojetos consistem em planejar, executar e avaliar atividades de ensino na educação básica.

As atividades realizadas pelos bolsistas de ID levam à construção do conhecimento de forma prática através de estratégias bem diversificadas. Esses “estudantes-professores” sempre tentam fazer aulas diferenciadas e dinâmicas, tentam entender o contexto escolar, o ambiente em que estão inseridos, sempre tentando criar um vínculo para realizar suas tarefas majestosamente.

Segundo Pimenta e Lima (2012), a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério, mas é no processo de formação, nas vivências durante seu curso, que são consolidadas as suas opções e intenções diante da profissão. Considerando o PIBID uma dessas vivências que ajudam na formação, devemos investigar como essa colaboração acontece.

Desta forma, pretendemos pensar como o PIBID incentiva os estudantes de licenciatura na escolha pela docência na educação básica? Como o PIBID colabora na formação dos professores? Que atividades e estratégias trazem mais conhecimento?

Este trabalho pretende investigar a visão dos bolsistas do PIBID sobre as contribuições do programa para sua formação. Quais são as atividades e

responsabilidades trabalhadas que estimulam à docência? Qual a relevância da estrutura do programa? Enfim, como o PIBID faz a diferença na formação individual?

2. OBJETIVOS

Geral

- ❖ Analisar as contribuições do PIBID na formação para ação docente dos licenciados do CES/UFCG a partir da percepção dos licenciandos.

Objetivos Específicos

- ❖ Listar as tarefas que caracterizam a atividade docente durante as atividades no PIBID.
- ❖ Identificar a relevância dada pelos bolsistas de ID às atividades desempenhadas.
- ❖ Discutir as contribuições do PIBID na formação docente.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID na UFCG

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) foi criada pela Lei 10.419, de 09 de abril de 2002, através da desanexação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tornando - se uma instituição pública federal de ensino, pesquisa e extensão, autônoma vinculada ao Ministério da Educação (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, 2004). A UFCG começou com quatro *campi*: Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras.

No ano de 2005, com as políticas de expansão das Universidades Federais criada no governo do presente Luís Inácio Lula da Silva, a UFCG começou a estudar as possibilidades de expansão. Novos *campi* seriam criados. A cidade de Cuité (PB) estava sendo cotada para receber um novo *Campus*. Nessa época a sociedade cuitense se mobilizou para receber a Universidade Federal de Campina Grande. A população saiu às ruas pedindo o *Campus* e fazendo abaixo assinado. Os gestores se articularam e agilizaram a documentação para doarem terreno para implantação da UFCG, pois esperavam, com isso, trazer um desenvolvimento para cidade.

No ano de 2006, foi criado o Centro de Educação e Saúde (CES). O terreno, onde está o *Campus*, era sede da antiga *Escola Técnica Agrícola de Cuité Dr. Raimundo Asfora*. O Centro começou atuando com quatro licenciaturas: *Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química*.

Em seguida, com recursos do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) começaram as instalações do laboratório de informática, funcionamento de um laboratório de pesquisa e uma biblioteca.

Hoje, 10 anos depois, o CES conta com uma estrutura bem diferente do início, com vários blocos, com diversos laboratórios, três cursos de bacharelado (*Enfermagem, Farmácia e Nutrição*) e com os quatro cursos de licenciaturas.

Os cursos de licenciatura que existem no CES refletem a necessidade de professores na área de ciências da natureza e matemática na região. Todos os investimentos nesse sentido têm a ver com a importância de formar mais e melhores professores para assim garantir o desenvolvimento da Paraíba, do Nordeste e do Brasil.

Desta forma, a participação do CES no PIBID tem registro desde seu início no EDITAL MEC/CAPES/FNDE no ano de 2007. Naquela época participavam apenas cinco subprojetos que era Licenciatura plena em Biologia (*Campus Patos*), Licenciatura plena em Ciências (*Campus Cajazeiras*), Licenciatura plena em Física e Licenciatura plena em Química (*Campus Cuité*), Licenciatura plena em Matemática (*Campus Campina Grande*). (CORDEIRO 2007). Na equipe era um coordenador institucional, seis coordenadores de áreas, 12 supervisores e 60 estudantes de licenciatura.

Nos anos seguintes a UFCG participou dos editais 02/2009/CAPES/DEB, 01/2011/CAPES/DEB, o PIBID ampliou a equipe e os cursos envolvidos: um coordenador institucional, dois coordenadores de gestão, 20 coordenadores de área, 40 supervisores, 341 estudantes de licenciaturas, divididos em 20 subprojetos, em 13 áreas de conhecimento, sendo executados em 14 escolas parceiras. (SANTOS, 2013)

Hoje, finalizando a vigência do edital 061/2013 o PIBID atua com um coordenador Institucional, quatro coordenadores de gestão, 39 coordenadores de áreas, 66 supervisores, 476 bolsistas de ID, divididos em 25 subprojetos, distribuídos em 13 áreas do conhecimento, atuando em 34 escolas parceiras.

O sucesso do programa na UFCG pode ser percebido, entre outras coisas, pelo aumento do número de bolsas que, do primeiro edital até agora aumentou oito vezes. Com essa ampliação o PIBID beneficiou muitos estudantes e muitas escolas.

Atualmente nosso país está passando por uma crise política e econômica que está afetando diretamente o PIBID. No segundo semestre de 2015 começaram as ameaças de cortes no programa. Falavam que o PIBID seria extinto ou reduzido em pelo menos 80%. Devido esse fato a comunidade

acadêmica resolveu lutar por seus direitos, realizando mobilizações, saindo às ruas, movimentando as redes sociais, pedindo para o PIBID ficar (#ficaPIBID). As mobilizações mostravam os resultados do programa, sua importância e a necessidade de se manter os investimentos na formação de professores. Os pibidianos, como são conhecidos os estudantes bolsistas de ID, se engajaram para ver se conseguiam que esse belo programa em vez de ser reduzido fosse mantido e ainda ampliado!

As mobilizações se estenderam pelo primeiro trimestre de 2016. Entre idas e vindas a CAPES tentou de diversas maneiras reduzir e impactar o programa sem sucesso. Contudo, durante a elaboração deste trabalho lançou um novo edital que, mantém o número de bolsas, mas reestrutura o PIBID. Essa reestruturação muda principalmente os objetivos do programa, que inicialmente era a formação dos professores, agora foca na resolução dos problemas das escolas com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

A formação de professores

No portal do MEC existem diversos programas que incentivam a formação de professores, dentre eles se encontra o PIBID. De acordo com Paredes e Guimarães (2012), o programa tem por objetivo estimular a docência pelo fomento de ações a serem desenvolvidas nas escolas públicas da educação básica por alunos das licenciaturas. Incentivando a formação desde o início do curso de licenciatura.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) em seu artigo 1º

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Se a educação é algo amplo, a formação dos professores não deve ficar restrita as quatro paredes da sala de aula, pois, para formar cidadãos críticos e atuantes, deve haver um diálogo entre todas as áreas, entre a universidade, a escola e a sociedade.

Segundo Freire (1987 p.39), a educação libertadora, problematizadora, já não pode ser o ato de depositar, ou de narrar, ou de transferir, ou de transmitir “conhecimentos” e valores aos educandos, meros pacientes, à maneira da educação “bancária”, mas um ato cognoscente. Segundo Scardua (2010) “não basta só investir numa educação voltada para o conhecimento-razão, é necessário que o ser humano perceba seus valores, atitudes, princípios, para que possa ver o planeta e não olhar só objetivamente”.

O incentivo à educação deve iniciar da base até o topo, ou seja, da creche até o ensino superior, sempre criando meios para levar os estudantes ao conhecimento. Para isso, é necessário que se tenham excelentes professores!

De acordo com Thiesen (2008, p.550), a escola, como lugar legítimo de aprendizagem, produção e reconstrução de conhecimento, cada vez mais precisará acompanhar as transformações da ciência contemporânea, adotar e simultaneamente apoiar exigências interdisciplinares. Assim, estar em contato com a escola, suas problemáticas e dinâmicas, é condição necessária para desenvolver nos futuros professores competências e habilidades para lidar com o mundo contemporâneo e as necessidades da sociedade.

O PIBID surge com esse objetivo, incentivar a escolha pela docência e estimular a melhoria na formação do professor. Para isso o PIBID proporciona a produção, construção e reconstrução do conhecimento de uma forma bem dinâmica gerando a possibilidade de estudar para compreender num sentido amplo a essência do universo escolar e do mundo que estamos inseridos. Participando do PIBID, o licenciando consegue viver o dia a dia da sala de aula, da escola e permite fazer algumas ações, ajudando a escola no desenvolvimento de cidadãos e de sua auto formação.

O PIBID almeja à formação dos licenciados e o desenvolvimento de docentes e conseqüentemente a melhora na educação pública brasileira. O

programa possibilita a interação entre escola e licenciando, onde o mesmo vai fazer parte da equipe escolar. O PIBID possibilita a presença nas escolas em várias ocasiões como: sala de aula, reuniões, festa escolares e dentre outras.

O contato direto e constante com a escola gera um conhecimento imensurável, possibilitando um saber único e levam os licenciados a ter uma vivência na sala de aula e no contexto escolar (Martins; Farias; Cavalcante, 2012).

Entretanto, o Estágio Curricular Supervisionado foi o espaço criado para estabelecer essa relação na formação inicial de professores, porém, sempre enfrentou inúmeras dificuldades para cumprir a função. O PIBID, assim como o Estágio Curricular Supervisionado, concebe a escola como espaço necessário à formação do profissional docente, mas parece haver elementos que distinguem as duas atividades e aponta maior eficiência do PIBID nessa relação.

Segundo o professor Lucrécio de Araújo Sá (2015) “os alunos que têm um contato com o PIBID interagem melhor com ambiente escolar e quando chegam ao estágio e muitos escolhem a docência por passarem pelo PIBID”. Entretanto, pouco se sabe sobre as aproximações e distanciamentos entre o PIBID e o Estágio. Há muito a conhecer sobre como o PIBID age na formação da identidade do professor nas diferentes áreas do conhecimento. Talvez, pensar um pouco a partir do estágio pudesse apontar caminhos para elucidar as contribuições e eficiência do PIBID na formação de professores.

O Estágio Supervisionado é um cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que define que todo curso de Licenciatura deve oferecê-lo para a formação de professores que poderão atuar na rede de ensino pública ou privada de nosso país.

Outra lei regulamenta o estágio é a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 (BRASIL, 2008)

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Zancul (2011) afirma que o Estágio Supervisionado em Ensino efetuado nos cursos de licenciatura é uma atividade de aprendizagem de caráter experimental, considerada por pesquisadores e educadores, como muito significativa para a futura profissão de professor.

Segundo Felício e Oliveira (2008) necessidades mostradas pelo cotidiano escolar contemporâneo é um desafio que se situar a qualquer atividade profissional docente que, vai além da prática de aplicar uma teoria aprendida ou repetir.

O Estágio Curricular, se bem fundamentado, estruturado e orientado, configura-se como um momento relevante na perspectiva curricular do processo de formação prática dos futuros professores. O currículo muito importante na formação do futuro docente porque é a oportunidade de experimentar e realizar, na prática, o conhecimento teórico adquirido no decorrer da sua formação acadêmica.

Contudo, diante das dificuldades enfrentadas pelos cursos de licenciatura e pela desvalorização da carreira docente e as dificuldades da própria estrutura na educação básica pública, os estágios nem sempre cumprem esse papel, e nos centros onde existe o PIBID ele parece dar conta de parte da tarefa do estágio.

Formar um docente experiente, com capacidade para solucionar a parte dos problemas que assolam a maioria das escolas públicas em todo Brasil, é o que perseguem os cursos de formação inicial de professores. Contudo, essa formação não é apenas técnica, ela também é humana ao se compreender a importância desse profissional no cotidiano escolar e na busca da humanização dos estudantes (Withers; Sarmiento, 2015). Esses profissionais da educação são, hoje, multifuncionais; exercem diversos papéis na formação de cidadãos, muitas vezes vai além da sala de aula, e dos conteúdos. Os professores são mestre na arte do convívio, exercendo o papel de conselheiro, orientador, psicólogo. Por isso, a formação desses profissionais deve ir além do currículo formal de graduação.

O PIBID possui os elementos necessários para tal formação, pois envolve licenciandos em formação, professores universitários e professores da educação

básica, criando condições para uma formação inicial consistente, articulada, com possibilidades de se tornar, de verdade, um fruto da relação universidade-escola (BARBOSA, 2014). E como esses elementos interferem na formação é tema de debates. Alguns trabalhos de pesquisa já vêm sendo realizados sobre o PIBID no CES, conforme destacamos a seguir.

- CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DE LICENCIATURA EM FÍSICA/UFCG/2011 PARA A FORMAÇÃO DO DOCENTE EM FÍSICA, Carolina Souto dos Santos (2013), que trata de investigar as contribuições que subprojeto em física trouxe para formação inicial da docência dos alunos bolsistas.

Na pesquisa dela constatou-se que os licenciandos mudaram sua forma de pensar sobre a profissão docente depois do PIBID. E que a inserção deles no ambiente escolar logo no início de curso tem proporcionado participar de todo o processo de ensino-aprendizagem, e que o PIBID tem contribuído com ações para melhorar a prática docente. Constatou que o processo de ensino-aprendizagem é centrado no professor. (SANTOS, 2013)

- CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PIBID-BIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, Daiane Lourene Soares Dantas (2014), que trata da investigação das possíveis contribuições do programa a formação inicial de futuros professores.

Na pesquisa dela constatou-se que a interação escola universidade possibilita que os licenciandos tenham contato com a escola e com pesquisas desenvolvidas na universidade possibilitando nos primeiros anos de licenciatura a moldagem da identidade docente e que o programa busca uma formação reflexiva com problematizações de situações reais, possibilitando aos licenciandos melhoras na sua formação docente. (DANTAS, 2014).

- A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE RELATO DE EXPERIÊNCIA, Teodomiro de Macedo Félix (2013), que trata da experiência da passagem dele pelo programa.

Na pesquisa dele constatou-se que os professores não se aventuram em utilizar novas metodologias e que o PIBID busca a melhor formação para os acadêmicos, proporcionando contato com ambiente escolar, conhecendo de perto as dificuldades escolares e buscando mecanismos para facilitar a aprendizagem. (FÉLIX, 2013).

Assim, esse trabalho pretende trazer mais alguns elementos para refletir sobre as contribuições do PIBID na formação inicial de professores a partir da percepção dos estudantes dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química, no subprojeto Interdisciplinar.

É importante, ressaltar, por fim, que a ação docente possui também uma dimensão política unida à responsabilidade social com a formação humana (Withers; Sarmiento, 2015). E para ter qualidade na educação pública brasileira deve-se incentivar a formação de professores em conjunto com outros aspectos, como: estruturas, tecnologias, condições de trabalho, estruturação da carreira, por exemplo. Mas esse trabalho não pretende aprofundar nisso.

4. METODOLOGIA

Aproximação com a temática

Em 2012 eu já conhecia o PIBID através dos colegas de curso que participavam do mesmo. Depois que comecei a fazer a licenciatura em Ciências Biológicas me encontrei na área da educação e vi nesse Programa a oportunidade de ir para escola e viver a educação mais intensidade. Então, resolvi participar das seleções desse esplendido projeto.

Assim que abriu um edital, participei da seleção para o PIBID subprojeto Biologia, pois queria ministrar aulas e interagir de alguma forma com ambiente escolar, porém não foi dessa vez não fui aprovada, mas o sonho de participar desse projeto continuava vivo. Em 2014 um novo edital. Desta vez optei pelo subprojeto Interdisciplinar, projeto novo onde poderiam participar os graduandos em licenciaturas de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química. Não pensei duas vezes em me escrever nesse subprojeto, pois, era algo único, novo e atual diferente dos demais. Outra coisa que estingava para participar desse subprojeto era coordenadora de área, pois, essa cidadã brilhante e humana tem ideias preciosas e uma filosofia maravilhosa, fantástica, fascinante e estimulante. A melhor coisa que me aconteceu foi participar desse subprojeto interdisciplinar, pois ele tem algo único, original!

Ao longo dos dois anos como bolsista de ID no subprojeto Interdisciplinar participei de muitas coisas e muitos questionamentos me acompanharam: sobre educação, sobre escola, sobre a vida, sobre ensinar e aprender e tantas outras coisas. Desta forma, nasceu essa pesquisa como forma de registrar todo o meu envolvimento com esse maravilhoso projeto. Para mim é magnifico fazer parte do PIBID, pois ampliou minha visão de mundo e me fez uma docente melhor; e aumentou a vontade de ser professora.

Entrei no PIBID querendo uma coisa simples: conviver com ambiente escolar, ministrar aulas e fazer algumas atividades diferentes. Agora vou sair com uma coisa preciosa que é a aprendizagem gerada por essa experiência. Para mim,

todas as atividades foram proveitosas e aquelas bem sucedidas vou levar para minha docência. Depois do PIBID aprendi a enxergar a escola o ambiente escolar num outro ângulo, em outro contexto, com outros olhos com outra visão de fato. Todo licenciando deveria ter a oportunidade de participar, pois depois de um convívio tão intenso, aprende - se o caminho das pedras e ver as coisas como elas realmente são. O PIBID agrega inúmeros benefícios para os licenciandos, os professores da educação básica, a escola e a sociedade geral. Essa junção, integração interação de tudo gera um conhecimento único.

A partir dessa percepção pergunto: como os demais colegas do subprojeto avaliam essa experiência? Que elementos são apontados como importantes para a construção desse interesse pela escola e pela docência? Essas perguntas impulsionaram essa pesquisa.

Recorte da pesquisa

Tendo em vista o tempo destinado ao desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso e outros fatores, a pesquisa aqui descrita foi realizada apenas com bolsistas de ID do Subprojeto Interdisciplinar.

PIBID Subprojeto Interdisciplinar atua em duas escolas do município de Cuité sendo uma municipal e outra estadual. A diferença entre elas não está só na gestão, mas também no público estudantil, pois, na instituição municipal a maioria dos estudantes é da zona rural, e na outra instituição, a maioria são da zona urbana, mas ambas atuando no ensino fundamental.

Optamos trabalhar no Ensino Fundamental por que é um público que precisa de um olhar mais atento e de ações efetivas para que aqueles adolescentes possam se desenvolver plenamente, pois, o Ensino Fundamental é a base que devemos investir e incentivar, com ações e atividades que amenize os problemas existentes na base. Outra coisa os olhares e as ações estão voltados para o ensino médio, por isso resolvemos inovar e atuar numa área descoberta.

Decidimos trilhar o caminho da pedagogia de projetos, onde consiste em desenvolver projetos em conjunto com coordenadora, supervisora, discentes da escola e os pibidianos. Atuamos desenvolvendo e aplicando EPIs (Ensaio de Projetos Interdisciplinares) onde esses geram um saber impalpável, mas consistente para todos os envolvidos naquele contexto.

O PIBID Subprojeto INTERDISCIPLINAR insere os pibidianos na docência de uma forma bem harmônica e leve. Ele é bem autêntico e original. Além das atividades de ir para escola auxiliar os supervisores aplicar os EPIs, interagir com a escola, elaborar os relatórios, ele proporciona algo único que é o celebrando onde faz mexer com os pensamentos ações e atitudes nesse celebrando tem atividade com música e com jogos. E outra coisa ímpar, é poder estudar a temática interdisciplinaridade e ter espaço para leituras de textos fascinantes, de autores como Ivani Fazenda Edgar Morim, entre outros.

Estratégias de Pesquisa

Este trabalho consiste em uma pesquisa exploratória, de caráter quanti-qualitativo, que foi realizado através de questionário aplicado aos estudantes dos cursos de licenciaturas participantes do PIBID do subprojeto Interdisciplinar. As perguntas buscaram saber como eles percebem a experiência do PIBID na sua formação; quais são as atividades que parecem ter maior relevância na sua formação; qual o alcance da sua prática na vida dos alunos da escola; dentre outras.

O questionário (APÊNDICE 1) teve perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas que buscaram saber quais elementos são mais importantes para a construção de um saber docente na prática pedagógica dentro da experiência do PIBID Subprojeto Interdisciplinar. Foram entrevistados 11 bolsistas com experiências variadas entre 2 e 24 meses de bolsa.

Os dados quantitativos não envolvem análises estatísticas complexas e uma questão não foi analisada por opção das pesquisadoras. Os dados qualitativos foram

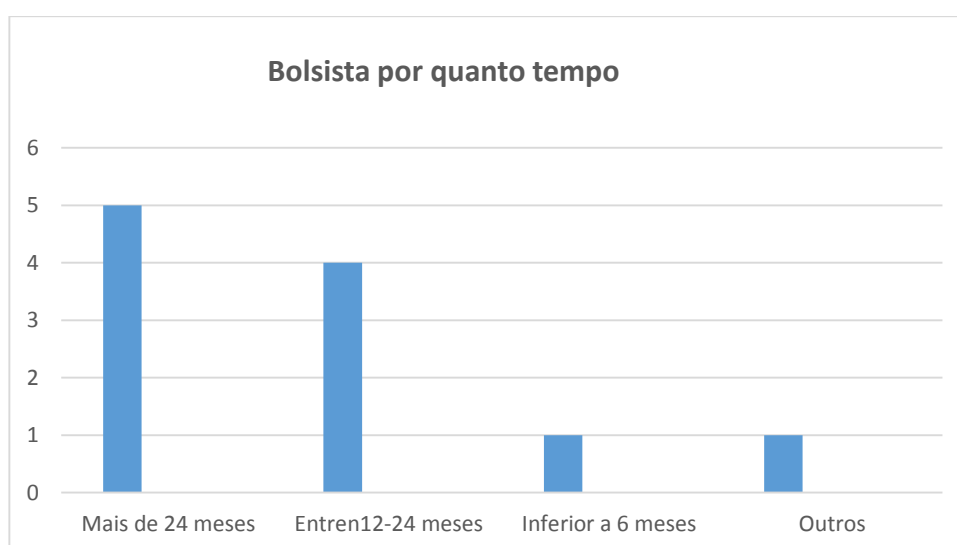
analisados inspirados em alguns pressupostos da análise de conteúdo de BARDIN (2004). E algumas reflexões são feitas reunindo a experiência vivida pela pesquisadora, os estudos teóricos e as respostas dos questionários.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa serão apresentados a partir das perguntas feitas no questionário, mas não seguirão necessariamente a ordem proposta nele. Uma questão não foi analisada, a questão 6.

Foram ouvidos 11 bolsistas com tempos de experiências variados no PIBID Subprojeto Interdisciplinar conforme a Figura 1.

Figura 01 - Bolsista por quanto tempo



Fonte: Dados da pesquisa.

Os bolsistas com mais de 24 meses tem até 26 meses. Os *outros* se refere a um bolsista que participou de dois subprojetos.

A terceira pergunta que foi feita foi **quando você sentiu professor (a)?** É importante ressaltar que dentre as atividades do PIBID, o bolsista de ID não deve ministrar aulas sozinho. Contudo, de acordo com Dantas (2014), as experiências no ambiente escolar possibilitam já nos primeiros anos da licenciatura a construção de uma identidade docente. Gostaríamos de saber em quais atividades e/ou momentos os bolsistas começam a se sentir professor/professora?

Quatro pesquisados relataram que se sentiram professores **na execução de projetos na sala de aula** conforme a fala do PA:

“Durante as aplicações dos projetos que eram os momentos em que estávamos interagindo diretamente com os estudantes”.

Três entrevistados sentiram-se professores quando, **estavam ministrando as aulas:**

“Quando estava em sala de aula atuando de forma direta depois de alguns meses de experiências já sentia parte daquele universo, o universo escolar” (PI).

Dois pesquisados sentiram-se professores **em todas as etapas desde o planejamento até a aplicação das aulas.**

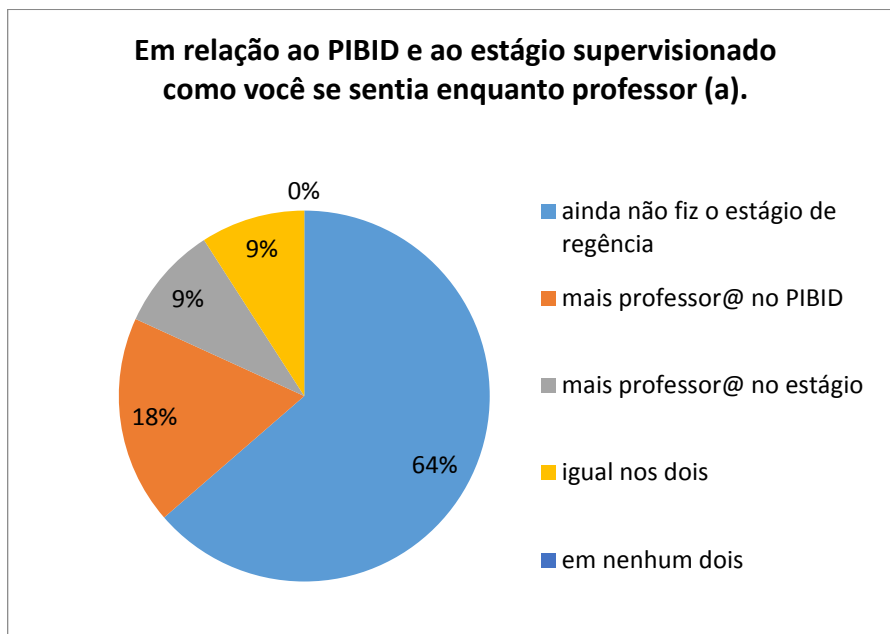
“Todas as vezes que entro na sala de aula como também quando na escola; ou ainda planejando. Quando também estou na universidade em disciplinas específica da educação onde posso expressar as experiências vividas” (PH).

“Quando fui chamado de professor” (PF).

Parece que todas as atividades previstas no PIBID geram vivências nos pibidianos e fazem com que se sintam professores, aflorando sua identidade docente.

Tentando fazer uma aproximação entre PIBID e o estágio supervisionado perguntamos **como você se sentia enquanto professor no estágio e no PIBID?** (Figura 02)

Figura 02 - Em relação ao PIBID e ao estágio supervisionado como você se sentia enquanto professor.



Fonte: Dados da pesquisa.

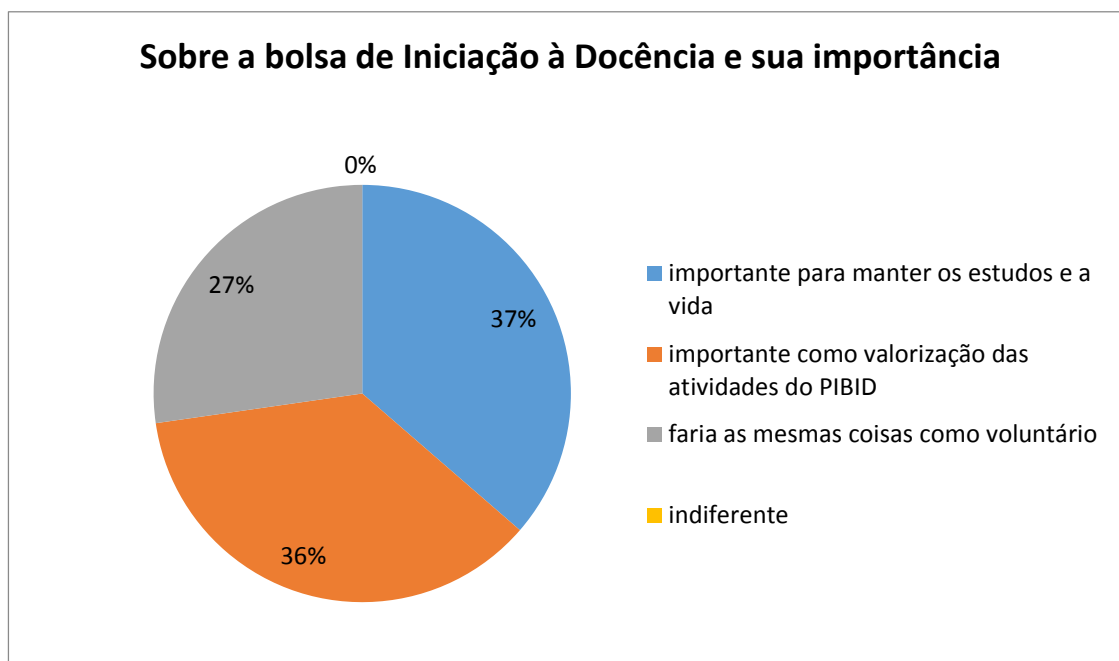
A maioria dos pesquisados ainda não realizou o estágio de regência, ficando impossível opinar e comparar o PIBID e o estágio. Dentre os demais não há uma diferença significativa para firmarmos a maior relevância em um deles.

Como vimos a maioria dos pibidianos não realizaram o estágio supervisionado, porém eles já estão tendo uma experiência de vivência no ambiente escolar e quando chegarem ao estágio já estarão familiarizados com aquele ambiente, o que pode melhorar sua prática. Segundo Felix (2013), o produto que surge da interatividade do PIBID com ambiente escolar nos possibilita um conhecimento que estaria longe de ser atingido apenas com o estágio supervisionado. A pesquisa de Santos (2013) também revelou que o aluno bolsista ao vivenciar o ambiente escolar, antes mesmo de ingressar no estágio supervisionado, fortalece sua prática docente e aumenta o desejo de concluir o curso de Licenciatura.

Perguntamos em seguida **qual a importância da bolsa? (Figura 3)**. A Bolsa é importante para manter os estudos, valorizar as atividades desenvolvidas ou não é tão importante assim? O que garante o envolvimento dos pibidianos?

A figura 03 ilustra as respostas dos entrevistados. Considerando o contexto onde estamos inseridos a bolsa de ID é importante para a maioria dos estudantes.

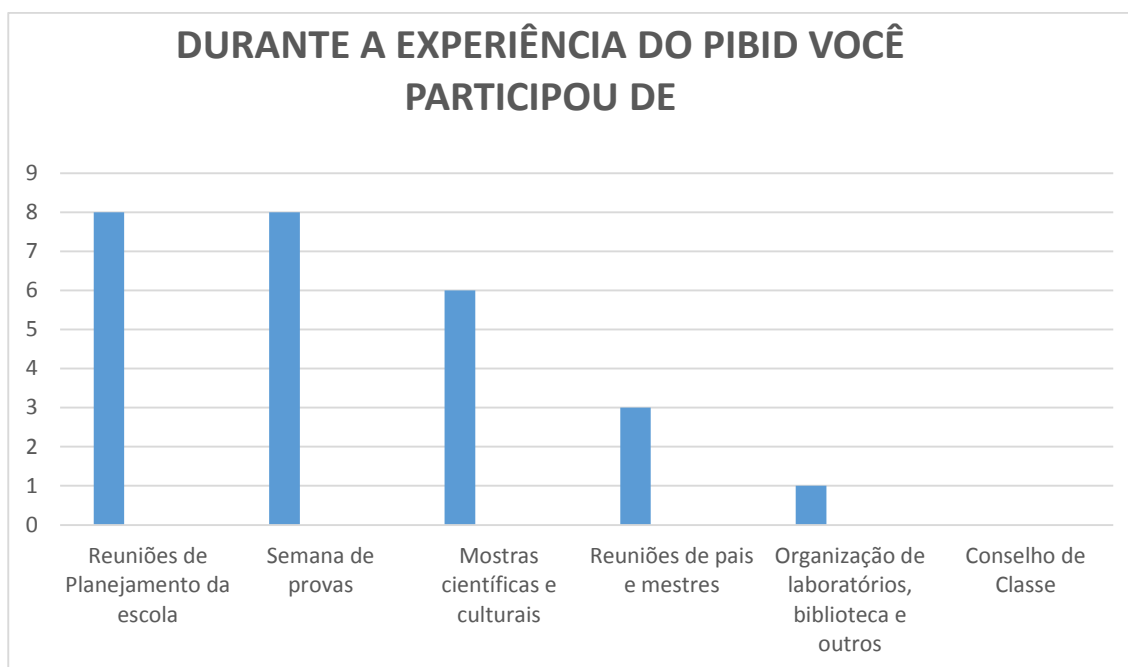
Figura 03 - Sobre a bolsa de Iniciação à Docência e sua importância



Fonte: Dados da pesquisa.

Buscamos saber de que tipos de atividades na escola os bolsistas vêm participando como atividade importante para a formação. **A figura 04 mostra a frequência de participação nas atividades:**

Figura 04 - Durante a experiência do PIBID você participou de



Fonte: Dados da pesquisa.

Das atividades pesquisados não participaram de conselho de classe e a maioria participou de reuniões de *planejamento da escola e semana de provas*, oito participaram dessas duas atividades 72,73%. Seis participaram de mostras científicas e culturais 54,54% e três participam de reuniões de pais e mestres 27,27% e um participou de organização de laboratórios, biblioteca e outros 9,09%.

Segundo Dantas (2014), as experiências vivenciadas no PIBID contribuíram significativamente para sua formação docente e, dessa forma, se sentem mais preparados para atuar em sala de aula e a enfrentar dificuldades referentes à carreira docente. De acordo Marques, Cordeiro e Tavares, essa experiência é importantíssima na formação profissional docente, que tem a oportunidade de sair da universidade conhecendo a realidade do seu futuro ambiente de trabalho.

Na experiência do PIBID **quais atividades promoveram aprendizagens mais significativas pra você?** Nessa questão os pesquisados podiam escolher mais de uma alternativa.

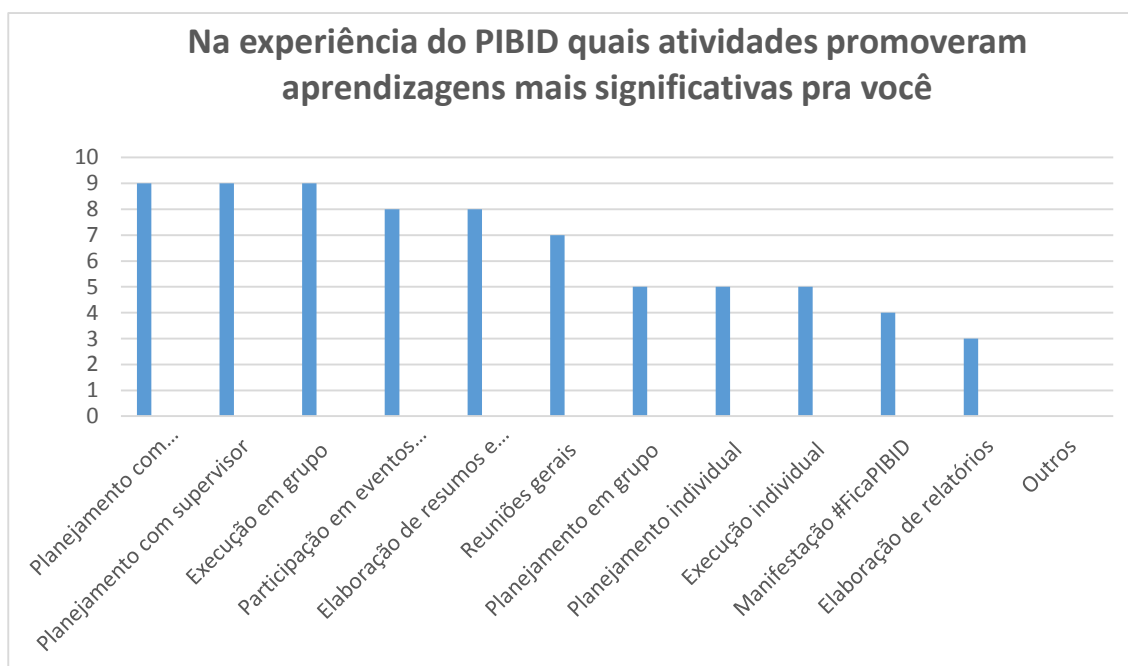
Os itens mais apontados foram: *Planejamento com coordenadores, Planejamento com supervisor e Execução em grupo*, os três itens foram escolhidos por nove dos entrevistados.

Para oito dos pesquisados a *Participação em eventos acadêmicos e Elaboração de resumos e outros trabalhos*.

Sete pesquisados apontaram *Reuniões gerais* e cinco participantes *Planejamento em grupo, Planejamento individual e Execução individual*.

Quatro participantes elegeram a *Manifestação #FicaPIBID* e apenas três participantes escolheram *elaboração de relatórios*. E nenhum dos participantes acrescentou outras atividades que promovam aprendizagem conforme a Figura 05.

Figura 05 - Na experiência do PIBID quais atividades promoveram aprendizagens mais significativas pra você.



Fonte: Dados da pesquisa

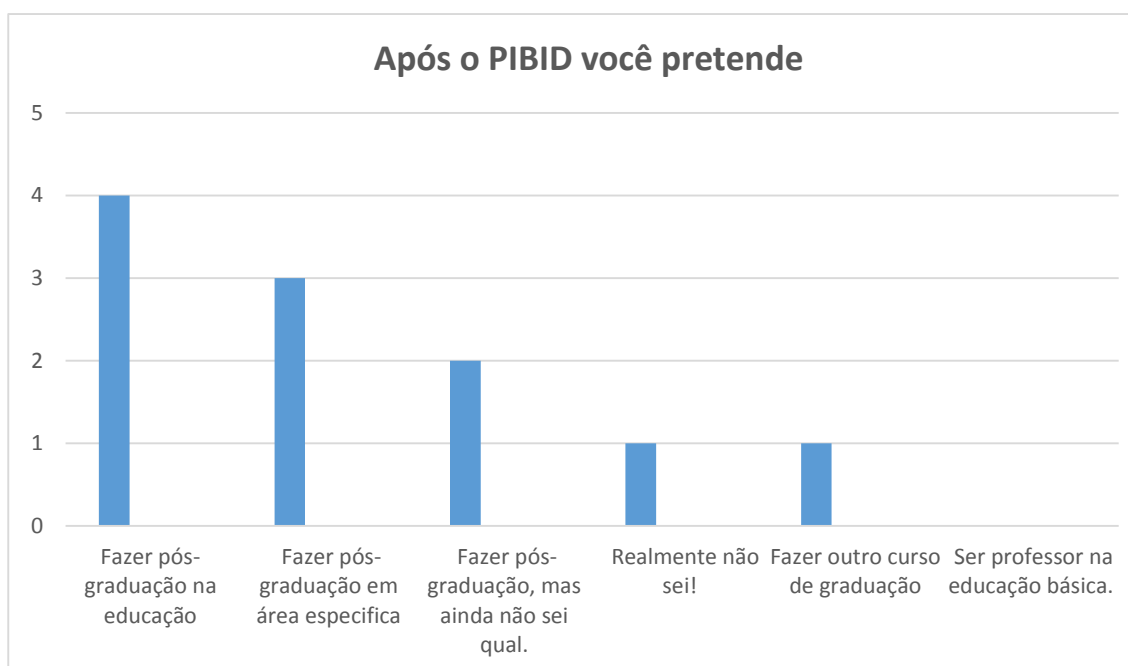
Segundo Martins, Farias e Cavalcante (2012, p.5), o PIBID caracteriza-se pela exigência de diversificação de experiências e práticas provocadoras do interesse pela prática educativa, alargando sua compreensão da escola e da profissão. Cada experiência gera uma aprendizagem única e individual que faz compreender muitas coisas ao seu redor e melhorar significativamente, cada ser constrói seu conhecimento de uma forma diferente, levando em consideração vários fatores como ambientes e suas experiências. Podemos afirmar assim que quase todas

as atividades que são previstas no PIBID trazem benefícios a todos os participantes.

Sabemos que o PIBID pretende incentivar a formação de professores para a atuação na educação básica. Por isso perguntamos: **após a experiência do PIBID** e conclusão do seu curso, o que você pretende (questão 9)?

Dos 11 pesquisados nove querem fazer pós-graduação, ou seja, 81,82%, sendo quatro na área da educação 36,36% e três na área específica do seu curso 27,27 e dois vão fazer pós-graduação, mas ainda não sei qual 18,18%. Um realmente não sabe 9,09% e outro pretende fazer outra graduação em meteorologia 9,09% conforme a figura 06.

Figura 06 - Após o PIBID você pretende?



Fonte: Dados da pesquisa.

Esta pergunta trás uma informação positiva e uma negativa. Quase todos afirmam que serão professores na educação básica, mas menos da metade pretende continuar estudando educação. Nenhum afirma a vontade de ser apenas professor na educação básica, o que pode levar a gente a pensar que a universidade tem estimulado os estudantes a seguir estudando.

A seguir analisamos as questões de completar as frases.

A questão 10 afirmava: ***A experiência do PIBID me ajudou...***

O PIBID ajudou a **viver o dia-a-dia do professor** e se sentir professor a partir da vivência do que é o cotidiano dos professores e assim escolher ser professor. (5 pesquisados)

Viver experiência atuando como professora, fazer planejamentos, participar de reuniões na escola (...). (PH)

“A perceber como é importante o papel do professor. (PD)

“ (...) Pude ter uma noção ampla de como é ser professor na educação básica, bem como organizar o tempo para ministrar uma determinada atividade/aula, e principalmente planejar antes de colocar as atividades em prática”. (PG)

Quatro estudantes afirmaram que a experiência ajudou a **desenvolver diversas habilidades na sala de aula, melhorar a comunicação, oralidade, expressão, didática, desenvoltura, postura e redução da ansiedade**, conforme os exemplos:

“A discorrer com mais facilidade meus discursos, interagir melhor com os estudantes, professores, diretores e toda escola” (PB).

“ A ter melhoras na comunicação, na ansiedade, na forma de planejar e explicar (...)”. (PI)

Somada as duas respostas, podemos pensar que os pibidianos estão em contato com os saberes profissionais ou saberes docentes descritos por Tardiff (2014): saberes mobilizados e empregados na prática cotidiana que servem para resolver problemas dos professores em exercício, dando sentido às situações de trabalho (p.58). Essas situações não estão limitadas ao ato de ensinar um conteúdo, mas de lidar com múltiplos fatores no dia-a-dia da escola. E segundo ele, são saberes que só podem ser adquiridos na prática, no convívio com a escola e o professor.

E para outros dois ajudou **a melhorar a visão de educação e ampliar a visão de mundo**.

“(...) a ampliar minha visão de mundo rompendo ainda mais com a forma disciplinar de pensar (...)” (PC).

“A melhorar minha visão a respeito da educação, (...) precisamos mudar a maneira de como está se fazendo educação na maioria das escolas” (PA).

Na pesquisa de Dantas (2014), nos relatos dos bolsistas aparecem que o PIBID lhe proporcionou: a primeira atuação em sala de aula, primeira experiência de organização e realizações de aulas de campos, a superação das dificuldades de se expressarem, o estímulo à reflexão acerca da prática docente. O que vem confirmar que o PIBID ajuda os pibidianos a melhorar a forma de se expressarem como foi citado por quatro dos entrevistados e com isso cumpre seu papel de estimular a formação docente.

A segunda pergunta desta etapa foi: **Na escola eu me assustei com...**

Nesta questão as respostas são muitas e variadas assim apresentamos as respostas em três grupos utilizando algumas falas como exemplo. Os bolsistas se assustaram com:

a) Baixo rendimento escolar, alunos semianalfabetos no ensino fundamental II.

“A quantidade de alunos que não sabem ler, nem escrever e mesmo assim são promovidos, passando-os para outra série” (PE).

“O baixo rendimento escolar dos estudantes como o não interesse para com os estudos (...)”. (PH)

b) Energia dos estudantes somada à bagunça e a falta de interesse.

c) Descaso e desmotivação de professores e gestão escolar.

“A forma que alguns docentes tratam sua profissão, muitas vezes desestimulados, alegando um desgaste físico e mental muito grande” (PG).

d) Segregação e/ou exclusão de alunos.

“O quanto muitos alunos, por não terem comportamento ou desempenho igual aos demais até turmas inteiras são excluídas” (PA).

Sobre o item d é importante destacar que numa das escolas em que atua o PIBID Interdisciplinar os gestores juntaram numa mesma turma estudantes portadores de deficiência, os “bagunceiros” e os que têm dificuldades de aprendizagem. Essa turma gerou polêmica e a sensação de exclusão entre os bolsistas de ID daquela escola. Contudo, nenhuma discussão foi feita com professores e gestores da referida escola.

e) Tradicionalismo.

“tanto tradicionalismo tudo gira em torno do tradicional, o pouco de inovação que a escola tem é o PIBID que leva” (PI).

Segundo Dantas (2014), revelam-se os conflitos e as crises em relação ao processo ensino-aprendizagem, as condições de trabalho do professor, a infraestrutura da escola. O ensino aprendizagem nas escolas ainda está muito longe do desejável onde há o aparecimento de uma problemática gigantesca quando há um contato com essa dura realidade ocasiona o susto e uma motivação para agir.

Em seguida, **sobre o PIBID eu posso dizer...**, foi a pergunta 10 iii.

Dez entrevistados falaram sobre como **o PIBID contribuiu para formação pessoal e acadêmica** usando muitos adjetivos.

“Que contribui para minha formação docente, quanto na minha vida cotidiana quanto cidadã” (PH).

“Que foi uma experiência única, que com ele pude me desenvolver como professor (...).” (PF)

“Que foi muito marcante para minha formação como futuro professor”. (PA)

“ Que contribuiu em 100% na minha aprendizagem como docente”. (PI)

“Que contribuiu bastante, tanto na vida pessoal, como na minha vida acadêmica”. (PE)

Essa pesquisa mostrou que os objetivos do PIBID vêm sendo alcançado, pois a maioria dos entrevistados relatou que o PIBID contribuiu para a formação deles. De acordo com Santos (2013), o PIBID vem conseguindo aos poucos

atingir seus objetivos, e que desta forma vem fornecendo subsídios no sentido de ajudar nesta interação.

Enquanto apenas um pesquisado falou sobre a **importância do PIBID para escola**.

“(...) tem mexido com a dinâmica escolar tradicional, favorecendo novas perspectivas tanto por parte de supervisores, bolsistas, alunos e direção da escola”. Tem promovido bastante interatividade” (PC)

Mas a melhora na escola é a consequência do trabalho desenvolvido pela equipe no processo de formação docente, não é o objetivo principal do PIBID. Talvez por isso, essa discrepância nas respostas.

De acordo com Gomes (2015), o Programa PIBID contribui para a valorização do magistério e para o aumento da qualidade da formação inicial de professores em integração com a Educação Básica. Corroborando com o citado pelos pesquisados que afirmaram que o PIBID contribui para a formação acadêmica. Segundo com Santos (2013) o programa tem ajudado na sua formação inicial e contribuído para uma maior reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Por último, **Eu acho que o PIBID devia...** A maioria das respostas esteve relacionada com a valorização e ampliação do projeto Conforme seguem os exemplos.

a) **Valorização do PIBID** (4 pesquisados).

“Ser mais valorizado e nunca queira acabar”. (PA)

“Se fortalecer ainda mais, e ter mais bolsas e também voluntários” (PF).

b) **Estendido a todos os cursos e licenciatura** (3 pesquisados).

“Fazer parte de todos os cursos de licenciatura do Brasil de uma forma que todos os licenciandos possam viver o PIBID” (PI)

“ Ser vivenciado por todos os alunos de todos os cursos como uma extensão dos estágios (...)”. (PK)

- c) **Sugestão de conteúdo ou abordagens** (3 pesquisados)
“Trabalhar mais com temas diversos que tenha o estudante como centro do conhecimento (...)”. (PB)
- d) **Ampliação do programa** (1 pesquisado).
“Ser realizado em todas as escolas públicas para que todos fossem beneficiados, com a presença do PIBID, contribuindo na formação de cada estudante” (PE).

Segundo Gomes (2015), a consciência da necessidade de continuidade de ações que contribuíssem para sua formação dirigirem-se para o que se discute em relação às políticas públicas educacionais que tem por objetivo preparar o país para ser uma nação emancipada. Por isso o PIBID deve ser ampliado e atuar em todas as escolas para formar uma nação consciente de suas atitudes e ações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho trata das contribuições do PIBID na formação docente a partir da percepção dos licenciados do subprojeto Interdisciplinar do CES/UFCG com a finalidade de investigar quais as contribuições que o PIBID deixou na sua formação como docente e quais atividades proporcionam maior aprendizagem.

O PIBID ao longo de nove anos vem se expandindo, ampliando sua participação; porém nessa pesquisa mostrou que se deveria se ampliar ainda mais, o aplicando em todas as escolas públicas e que todos os graduandos de licenciaturas deveriam participar.

O PIBID contribuiu significativamente para o processo de ensino-aprendizagem dos licenciandos tornando-os mais experientes e familiarizados com o ambiente escolar. Quem Participa desse programa fantástico leva os benefícios proporcionados por ele para a sua vida docente, pois, quando estiver atuando na docência e depara-se com situações e problemas para resolver já se tem um embasamento com as experiências vividas adquiridas no âmbito do PIBID.

Com o incentivo à docência proporcionada por esse programa estão formando pessoas capazes, atuantes, com amor pela docência e com vontade de construir uma educação pública brasileira de muitíssima qualidade.

Este trabalho tem relevância, pois não se encontram muitos trabalhos na literatura, mostrando esse enfoque, mas acreditamos que deveriam fazer-se outros trabalhos com abordagens diferentes; como a relação do PIBID com o estágio supervisionado, no entanto afirmamos que os benefícios que PIBID traz para os licenciandos são inúmeros!

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Marinalva Vieira. O PIBID e as culturas formativas no âmbito das licenciaturas. In: BARBOSA, Marinalva Vieira e DANTAS, Fernanda Borges A. (org). **Reflexões sobre a formação inicial de professores no PIBID.** Campina, SP: Mercado das Letras, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** 3. Ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 1996** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 06/02/2016.

_____, **Lei que regulamenta os Estágios.** Lei Nº 11.788 25 DE SETEMBRO DE 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm> Acesso em: 06/02/2016.

CAPES. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 06/04/2016.

_____, **Editais e downloads.** Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital_001_PIBID_2_011.pdf> . Acesso em: 27/04/2016.

CORDEIRO, **Projeto Institucional da Universidade Federal de Campina Grande do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da CAPES.** Edital MEC/CAPES/FNDE/2007. 53

DANTAS, Daiane Lourene Soares. **CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PIBID-BIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO CES/UFCG.** Cuité: CES, 2014. 58 fl, Monografia (curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) Centro De educação e Saúde/UFCG/2014.

FELÍCIO, Helena M. dos Santos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de A. **FORMAÇÃO PRÁTICA DE PROFESSORES NO ESTÁGIO CURRICULAR.** DISPONÍVEL em: <www.scielo.br/pdf/er/n32/n32a15>. Acesso em: 14 de Abril de 2014.

FÉLIX, Teodomiro de Macêdo. **A IMPORTANCIA DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** – Cuité: CES, 2014. 54 fl, Monografia (curso de Licenciatura em Física) _centro De educação e Saúde/UFCG/2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987.

GOMES, Lisiane Santos. **A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA DA UESB**

– DCET CURSO DE Licenciatura Em Matemática. Vitória da Conquista - BA 2015. Disponível em: <http://www2.uesb.br/cursos/matematica/matematicavca/wpcontent/uploads/MO_NOGRAFIA-DE-LISIANE-SANTOS-GOMES.pdf> Acesso em: 03 de março de 2016

MARTINS, Maria Márcia Melo de Castro; FARIAS, Isabel Maria Sabino de; CAVALCANTE, Maria Marina Dias. **NOS CAMINHOS ENTRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O PIBID: O QUE CONTAM OS LICENCIANDOS DE BIOLOGIA?** XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas - 2012 Disponível em: <http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/2862d.pdf> Acesso em: 08 de março de 2016.

Marques, Bruna; Cordeiro, Melissa e Tavares, Vanessa **AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DA VIVÊNCIA DE BOLSISTAS DO PIBID LETRAS/ARAPIRACA.** 2015 Universidade Federal de Alagoas (UFAL) curso de Letras - Português, do campus Arapiraca, 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar/article/viewFile/1962/1462>> Acesso em: 30 de abril de 2016

PAREDES Giuliana Gionna O.; GUIMARÃES, Orliney Maciel. **COMPREENSÕES E SIGNIFICADOS SOBRE O PIBID PARA A MELHORIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA.** Vol. 34, Nº 4, p. 266-277, NOVEMBRO 2012. Disponível em: <http://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc34_4/13-PIBID-98-12.pdf> Acesso em: 7 de maio de 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria S. Lucena. **Estágio e Docência.** 7ªed. São Paulo: Cortez, 2012.

SÁ, Lucrécio De Araújo Coordenador Institucional do PIBID UFRN no VI Encontro do PIBID UFCG – Cajazeiras – Outubro 2015 “ Impactos e perspectivas políticas na formação e atuação docente” 01e 02 de outubro. Palestra de encerramento, 2015.

SANTOS, Carolina Souto dos. **CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DE LICENCIATURA EM FÍSICA PIBID/UFCG/2011 PARA FORMAÇÃO DO DOCENTE EM FÍSICA.** – Cuité: CES, 2015. 59 fl, Monografia (curso de Licenciatura em Física) _centro De educação e Saúde/UFCG/2015.

Scardua V.M. Educação infantil, educação ambiental e educação em valores: uma proposta de desenvolvimento moral da criança em relação às questões ambientais. **Revista FACEVV** | Vila Velha | Número 4 | Jan./Jun. 2010 | p. 136-148

TARDIFF, Maurice **Saberes Docentes e Formação Profissional,** 17. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

THIESEN, Juarez da Silva. **A INTERDISCIPLINARIDADE COMO UM MOVIMENTO ARTICULADOR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.** Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 39 set./dez. 2008
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf> Acesso em: 02 de setembro de 2015.

WITHERS, Simone Weinhardt; SARMENTO Teresa. **POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL E EM PORTUGAL: APROXIMAÇÕES.** EDUCURE, XII congresso nacional de educação. Disponível em:
<<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/39997/1/Forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20Professores%20no%20Brasil%20e%20em%20Portugal%20-%20aproxima%C3%A7%C3%B5es.pdf>> Acesso em: 13 de maio de 2016

ZANCUL, Mariana de Senzi. **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO SEGUNDO A PERCEÇÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICA.** Rev. Simbio-Logias, v.4, n.6, Dez/2011. Disponível em:
<<http://www.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Educacao/SimbioLogias/Oestagi%20oSupervisionadoemEnsinoSegundoPercepcaodeLicenciandosemCB.pdf>>.
Acesso em: 14 de Abril de 2014.

APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) participante:

Este questionário é parte do meu trabalho de conclusão de curso, de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande, (UFCG) que tem como título **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CES/UFCG: A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES BOLSISTAS**, com o objetivo de identificar os elementos relevantes para a formação de professores na experiência do PIBID. Sua participação envolve responder às perguntas do questionário. Sua participação nesse estudo é voluntária e você pode desistir de participar a qualquer momento. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo (a). Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico. Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador (es) fone (83) 9-9993-9975.

Atenciosamente,

LÍVIA MARCIANA LIMA LEITE mat. 510220183

Local e data

Caroline Linheira

Prof.ª Caroline Z. Linheira SIAPE 1529972 – orientadora da pesquisa

Concordo em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Nome e assinatura do participante

Local e data

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) participante:

Este questionário é parte do meu trabalho de conclusão de curso, de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande, (UFCG) que tem como título **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CES/UFCG: A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES BOLSISTAS**, com o objetivo de identificar os elementos relevantes para a formação de professores na experiência do PIBID. Sua participação envolve responder às perguntas do questionário. Sua participação nesse estudo é voluntária e você pode desistir de participar a qualquer momento. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo (a). Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico. Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador (es) fone (83) 9-9993-9975.

Atenciosamente,

LÍVIA MARCIANA LIMA LEITE mat. 510220183

Local e data

Caroline Linheira

Prof.ª Caroline Z. Linheira SIAPE 1529972 – orientadora da pesquisa

Concordo em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Nome e assinatura do participante

Local e data

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CES/UFCG: A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES BOLSISTAS

LÍVIA MARCIANA LIMA LEITE mat. 510220183

1. Bolsistas no subprojeto: _____

2. Bolsista por quanto tempo

a. () Inferior a seis meses

b. () Entre 6 -12 meses

c. () Entre 12 – 24 meses

d. () Mais de 24 meses

e. () Outros: _____

3. Durante a experiência do PIBID quando você se sentiu professor@?

4. Em relação ao PIBID e ao Estágio Curricular Supervisionado, como você se sentia enquanto professor@:

a. () Mais professor@ no estágio

b. () Mais professor@ no PIBID

c. () Igual nos dois

d. () Em nenhuns dois

e. () Ainda não fiz o estágio de regência

Assinale aqui se você fez os dois (estágio e PIBID) ao mesmo tempo na mesma escola com a mesma supervisora ()

Outros _____

5. Sobre a bolsa de Iniciação à Docência e sua importância **assinale apenas uma alternativa:**

a. () Importante para manter os estudos e a vida

b. () Importante como valorização das atividades do PIBID

c. () Indiferente

d. () Faria as mesmas coisas como voluntário

6. Para os itens abaixo listados considere 1 pouco relevante e 5 muito **relevante** para o **seu desenvolvimento enquanto professor na experiência do PIBID:**

a. () Bolsa

b. () Relação com supervisor@

c. () Relação com coordenador@ de área

d. () Relação com coordenador@ Institucional

e. () Relação com coordenador de gestão

f. () Quantidade de disciplinas cursadas durante o PIBID

g. () Experiência prévia na escola

h. () Relação com colegas do grupo

i. () Leituras realizadas

j. () Elaboração de relatórios

k. () Recepção na escola

l. () Participação em eventos

7. Durante a experiência do PIBID você participou de:

- a. () Reuniões de Planejamento da escola
- b. () Reuniões de pais e mestres
- c. () Conselho de Classe
- d. () Mostras científicas e culturais
- e. () Semana de provas
- f. () Organização de laboratórios, biblioteca e outros.
- g. () Outros: _____

8. Na experiência do PIBID quais atividades promoveram aprendizagens mais significativas pra você (**pode assinalar mais de uma alternativa**):

- a. () Planejamento com coordenadores
- b. () Planejamento com supervisor@
- c. () Planejamento em grupo
- d. () Planejamento individual
- e. () Reuniões gerais
- f. () Execução em grupo
- g. () Execução individual
- h. () Elaboração de relatórios
- i. () Elaboração de resumos e outros trabalhos
- j. () Manifestação #FicaPIBID
- k. () Participação em eventos acadêmicos
- l. () Outros: _____

9. Após o PIBID você pretende:

- a. () Fazer pós-graduação na educação e ser professor na educação básica
- b. () Fazer pós-graduação em área específica do meu curso e ser professor na educação básica
- c. () Fazer pós-graduação, mas ainda não sei qual.
- d. () Ser professor na educação básica.
- e. () Realmente não sei!
- f. () Fazer outro curso de graduação. Qual? _____

10. Complete as frases:

i. A experiência no PIBID me ajudou _____

i. Na escola eu me assustei com _____

ii. Sobre o PIBID eu posso dizer _____

iii. Eu acho que o PIBID devia _____

Local e data: _____